



DIA DO IDOSO



QUE QUERES?



Associação Portuguesa
Centro de Assistência
ao Terceira Idade



PREA



SEGURANÇA

SOCIAL

maio | 2018
número | 10
revista digital anual



PEDDY PAPER
Sénior Sandbook



Ficha

Técnica

"Revista da Segurança Social"
(publicação digital)

Propriedade e edição
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Coordenação de Textos
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
Eduardo Gouveia, Fábio Fernandes, Lúcia Sousa e Paula Mendonça

Fotografias
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Data da Publicação
maio de 2018

Periodicidade
Anual

Design
Liliana Andrade

Distribuição
Gratuita

Depósito Legal
292733/09

ISSN
1647 - 2888

Rita Andrade

Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais



EDITORIAL

Segurança Social: Uma conquista da humanidade, fruto da evolução socioeconómica vivida sobretudo depois das privações e insuficiências de duas grandes guerras que deixaram marcas por toda a Europa. Portugal continental e a região foram naturalmente afetados. Fruto de uma grande evolução e de várias reformas, na Região Autónoma da Madeira temos hoje os nossos serviços a funcionar em pleno junto da população, conforme direito consagrado no art.º 63.º da Constituição da República Portuguesa. Um sistema baseado em princípios de integração, descentralização e participação.

Por aqui, ao longo destes anos passaram centenas de funcionários. Este ano e nesta edição de 2018, sendo um instrumento privilegiado de comunicação, presto a minha homenagem a todos eles, sobretudo aos cerca de 1400 funcionários(as) que trabalham na Região Autónoma da Madeira ao serviço deste grande projeto que é o serviço de apoio social. Transversal a crianças, jovens, adultos, à comunidade,

à família e à população ativa, à terceira idade, à reabilitação e à integração social; às instituições públicas, privadas, enfim, a toda a população que desde a nascerça contacta e necessita dos nossos serviços. Também em crises, incêndios, acidentes, derrocadas, entre outros cataclismos, todos contam com a Segurança Social. Todos anónimos (as) os que fazem um trabalho quase invisível para aqueles que não o conhecem, e que é afinal um trabalho de pessoas enormes, gigantes. Pessoas tão importantes que são o garante, e ajudam à sobrevivência dos mais frágeis, desfavorecidos e dos mais sós.

Uma palavra de apreço a todos aqueles que são os nossos guerreiros e guerreiras sociais. Distribuídos por toda a nossa ilha da Madeira e do Porto Santo. Que no dia a dia dão o seu melhor para que a nossa população viva com dignidade e tenha mais qualidade de vida. Que ajudam ao próximo de forma incondicional, superam obstáculos físicos, muitas vezes institucionais, ajudando a lutar por uma crescente digni-

ficação do ser humano. Dando afetos e segurança. Apoios diversos, alimentos, bens, equipamentos, mantimentos, medicamentos. Garantindo sorrisos e alegria a quem deles já se esquecerá.

São uma panóplia de serviços, de muita responsabilidade as funções que juntos desempenhamos e iremos continuar a desempenhar junto da população.

Neste dia 8 de maio, dia da Segurança Social afirmo com toda a convicção que é uma honra e orgulho ter a tutela da Segurança Social na Região Autónoma da Madeira. Conto com todos vós. Contem também sempre com o Governo Regional e com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais. Vamos continuar juntos neste percurso nem sempre fácil, transformando dificuldades em oportunidades, encontrando soluções para mitigar os problemas. Sorrindo, mesmo quando isso parece difícil.

**Acreditando sempre no futuro.
Um grande bem haja a todos(as).**

Rita Andrade



Augusta Aguiar

Presidente do Conselho
Diretivo do ISSM, IP-RAM

”Sabedoria é saber o que fazer,
habilidade é saber como fazer,
virtude é fazer”

David Starr Jordan

Em maio de 2018, faz 3 anos que iniciei o meu percurso profissional nesta grande casa que é a Segurança Social da Madeira. Três anos em que (re) conheci a dinâmica, o profissionalismo e a dedicação de todos os que fazem parte desta instituição.

É certo que a história de uma instituição se faz de sucessos, mas também de dificuldades e constrangimentos, nomeadamente a escassez de recursos humanos e financeiros.

Ainda que muitos, ao todo somos mais de 1400 colaboradores, somos insuficientes face a tantas e diárias solicitações por parte dos cidadãos.

Estou certa de que todos aliamos o querer ao dever de dar sempre uma resposta o mais célere e adequada possível, contribuindo indubitavelmente para uma sociedade mais justa, coesa e solidária.

É essa vontade e compromisso de todos que quero enaltecer, pois pese os obstáculos diários, as equipas são capazes de transformar desafios em superação, fruto de um elevado sentido de responsabilidade, de serviço público e de sentir que, todos os dias, podemos e fazemos a diferença.

Para essa proximidade ao cidadão, temos o contributo de 44 serviços locais, gabinetes de atendimento especializado - Gabinete de Atendimento da Caixa Geral de Aposentações, Gabinete de Apoio ao Empresário, Gabinete de Apoio ao Emigrante, Balcão da Inclusão e as equipas multidisciplinares de Ação Social.

Simultaneamente, a nossa missão, sempre em prol do cidadão, sobretudo do mais carenciado e desfavorecido, é também impulsionada com a dinamização da rede de cooperação com as instituições da economia social, sendo as Instituições Particulares de Solidariedade Social fundamentais no projeto social que desenhamos para a nossa comunidade.

Não podemos, no entanto, esquecer a dimensão e a natureza dos desafios que marcam a realidade atual, também, ao nível regional.

Porventura, o maior desses desafios resulta das enormes transformações demográficas das sociedades contemporâneas, a que a Região não é alheia, sobretudo com o aumento da esperança de vida e a diminuição da natalidade. O impacto que este duplo envelhecimento opera nos equilíbrios sociais é indiscutível. Daqui decorre a grande importância dos equipamentos residenciais para idosos, do serviço de ajuda domiciliária, dos centros de dia, dos centros de convívio e dos centros comunitários.

A ênfase passa inquestionavelmente pelos nossos idosos, mas não só. Também imprimimos especial enfoque naqueles que precisam de maior apoio, nomeadamente a área da infância e juventude e no âmbito da inclusão da pessoa com deficiência.

Assume também particular importância as respostas sociais às pessoas em situação de sem-abrigo e às pessoas que vivem em situação de carência socioeconómica.

Estamos conscientes de que é preciso uma resposta multidimensional e sistémica, com um trabalho permanente junto da comunidade. Muito foi e está a ser feito. E há muito mais a fazer. Estamos, nesse sentido, sempre num processo contínuo de construção de soluções e respostas sociais.

Mas a arquitetura desta instituição que é a Segurança Social da Madeira não se faz só das respostas ao nível da área social, embora seja esse o seu rosto mais facilmente reconhecível.

Porque a estabilidade de uma região também tem de passar pela existência de um sistema de proteção universal justo, sustentável e solidário, temos a área das prestações, que permitem um acréscimo de bem-estar à população.

Esse apoio que a Segurança Social a todos assegura é fruto de um processo longo, que mobilizou gerações. Podemos e devemos prosseguir esse caminho com rigor e ambição.

Por isso, torna-se de vital importância a consolidação de uma cultura de cumprimento das obrigações contributivas por parte das empresas e cidadãos, de combate permanente à fraude e evasão, trabalho superiormente desenvolvido pelas nossas áreas de contribuintes, processo executivo e inspeção.

E na base do mecanismo que põe a Segurança Social da Madeira a "mexer", temos as áreas de recursos humanos, de gestão financeira, de património, jurídica, de organização e comunicação, de sistemas de informação, que em muito contribuem para o bom funcionamento da nossa instituição.

Para finalizar, reitero o meu agradecimento ao desempenho diário de todos.

Muito obrigada!

O futuro exige o melhor de cada um de nós

Augusta Aguiar

Índice

01 Destaque	pág.	10
02 Crianças e Jovens	pág.	16
03 Família e Comunidade	pág.	30
04 Idosos	pág.	48
05 Regimes da Segurança Social	pág.	62
06 Comemorações da Segurança Social	pág.	66
07 Mais ISSM, IP-RAM	pág.	82
08 Ponto e Vírgula	pág.	94

DESTAQUE

01

CENTROS COMUNITÁRIOS:

A UM PASSO DAS COMUNIDADES

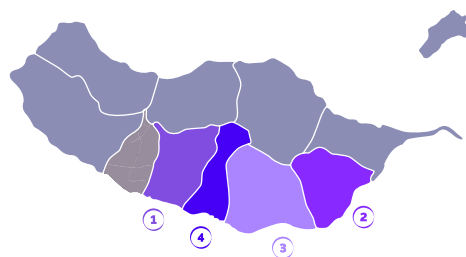
A intervenção social em comunidades é desenvolvida pelo **Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM)**, a partir de **quatro Centros Comunitários**:

1 Centro Comunitário do Lugar da Serra (CCLS, na freguesia do Campanário, concelho da Ribeira Brava)

2 Centro Comunitário da Nogueira (CCN, na freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz)

3 Centro Comunitário de São Martinho (CCSM, na freguesia de São Martinho, concelho do Funchal)

4 Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos (CACJ, na freguesia e concelho de Câmara de Lobos)



Abrangiam em **dezembro de 2017** cerca de **435 cidadãos**, entre **crianças, jovens e famílias**.

A sua atividade assenta nos seguintes princípios de intervenção social:

Princípio da participação ativa da população no seu próprio processo de desenvolvimento;

Princípio da cooperação entre entidades públicas e privadas;

Princípio de que o exercício da intervenção social terá de efetuar-se necessariamente a partir das necessidades sentidas pela população e não apenas pelas consciencializadas pelas equipas técnicas.

A consciência da relevância da promoção de uma cultura de Paz e prevenção dos comportamentos violentos determinou que essa temática inspirasse toda a ação da equipa dos Centros Comunitários. Assim, programaram-se iniciativas comuns a todos estes equipamentos, como:

Projeto "Girl Effect Madeira";

Projeto "Faz-te às Férias";

Projeto de Banco de Tempo "Agência Urdir Encontros, Repensar Vontades".

A par dessas iniciativas conjuntas, outros projetos são específicos para cada um dos equipamentos sociais.

O projeto "Girl Effect Madeira", desenvolvido em parceria com a **Associação Social e Cultural Graal** (promotora nacional da iniciativa), tem como objetivo promover o empoderamento da rapariga, de forma a ter um efeito desencadeador de mudança na sua vida, na vida da sua comunidade e, consequentemente, no Mundo que a rodeia.

Entre as atividades desenvolvidas com as jovens participantes, descobrem-se os encontros semanais, onde são desenvolvidos temas ligados à prevenção da violência no namoro e do Bullying, bem como, à vivência dos afetos e da sexualidade e ainda à importância da participação dos jovens na vida das suas comunidades. Destaca-se, neste âmbito, a participação de uma das jovens que integram o Projeto, na reunião anual da Comissão para o Estatuto da Mulher, que decorreu em de março de 2018, na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque. No âmbito deste

projeto, entre os dias 25 e 30 de março decorreu na Madeira um encontro, "Oficina - Roda de Raparigas" que pretende ser um espaço de capacitação temática e metodológica para as questões da violência de género, liderança e participação na esfera pública das mulheres e raparigas, desafios sociais, entre outras.

O projeto "Faz-te às Férias" é uma iniciativa de promoção de atividades lúdico pedagógicas em períodos de interrupção letiva, destinado a crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, integrando ações de caráter desportivo, artístico, informativo/formativo, bem como contactos com outros contextos e realidades.

Esta iniciativa tem a particularidade de incentivar o envolvimento dos pais, famílias das crianças e jovens e a comunidade no geral.

O projeto **Banco de Tempo "Urdir Encontros, Repensar Vontades"**, tem entre os seus objetivos contribuir para o apoio da família e da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar; construir uma cultura de solidariedade e promover o sentido de comunidade, o encontro de pessoas, a colaboração entre gerações e a construção de relações sociais mais humanas; também valoriza o tempo e o cuidado dos outros e promove a cooperação entre entidades públicas e privadas.

O público-alvo deste projeto é a comunidade no geral e cada cidadão em particular, caracterizando-se por um sistema de organização de trocas solidárias, que promove o encontro entre a oferta e a procura de serviços disponibilizados pelos seus membros. Troca-se tempo por tempo, todas as horas têm o mesmo valor e quem participa compromete-se a dar e a receber tempo.

Centro Comunitário do Lugar da Serra

Com uma intervenção iniciada há cerca de **15 anos**, o CCLS conta com uma equipa multidisciplinar, que presta apoio direto a cerca de **119 cidadãos**, através de uma dinâmica que decorre entre o apoio psicossocial individual e o desenvolvimento de iniciativas que procuram apoiar, consciencializar e empoderar a população para um envolvimento ativo no seu próprio processo de desenvolvimento.

Tem implementado o projeto *"SMART"* com o objetivo de promover um conjunto de competências socio-emocionais, junto de um grupo de jovens, que se desenvolve bissemanalmente, em contexto de *indoor*, e prevê, uma atenção concreta às questões associadas à prevenção dos comportamentos de risco. O projeto *"Talento Valor"* envolve a comunidade no seu todo, evidencia os talentos da comunidade no geral, e dos jovens, em particular, encontrando-se na forja o apoio à criação de uma associação juvenil.

Centro Comunitário da Nogueira

Com **13 anos** de intervenção junto da comunidade, o CCN apoia-se numa equipa de profissionais das áreas de Serviço Social, Sociologia e Educação Social e desenvolve, atualmente, uma ação dirigida a um total de cerca **179 frequentadores**, residentes na freguesia da Camacha, destacando-se entre as suas diversas iniciativas o Projeto *"Oficina do Teatro do Oprimido"* e *"Espaço S"*.

O primeiro, baseado na metodologia de intervenção social desenvolvida por Augusto Boal, cujo principal objetivo é a transformação da realidade através do teatro, recorre à técnica do Teatro Fórum, estando a sua ação dividida entre dois grupos-alvo: um composto por crianças e jovens frequentadoras deste Centro Comunitário e outro por reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal. Esta técnica do Teatro do Oprimido consiste na mostra das realidades (positivas e negativas) vivenciadas pelos membros do grupo, onde o público é transformado em espetador e se propõem diferentes alternativas à narrativa apresentada, de modo a encontrar soluções para o conflito experienciado.

O projeto *"Espaço S"* envolve diariamente um grupo de famílias residentes na freguesia da Camacha, que participam ativamente no processo de envolvimento da restante comunidade nas ações levadas a cabo por este equipamento social, encontrando-se em espaços para formação, informação e planificação dos diversos eventos.

Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos

Com **10 anos** de intervenção na comunidade, o CACJ apoia **43 cidadãos**. Inicialmente, a sua atuação estava direcionada especificamente para crianças e jovens em risco, que faziam do contexto de rua o seu local de eleição.

Gradualmente, a intervenção foi alargando-se a outras crianças e jovens residentes na freguesia de

Câmara de Lobos, e suas famílias, garantindo um trabalho com forte enfoque na prevenção.

Atualmente distinguem-se, entre várias iniciativas, o projeto *"Argumentos Imperfeitos, Perfeitos e Mais-que-perfeitos"*, que pretende associar a aprendizagem e prática do Hip Hop à redução dos comportamentos violentos e à promoção de competências de resolução de conflitos entre os jovens. O projeto *"O Caminho também é um Lugar"*, visa fomentar processos de autorregulação, potenciar a aprendizagem e capacitar as crianças e jovens para aprender a aprender, através de estratégias do âmbito da neuro educação.

Centro Comunitário de São Martinho

Com **9 anos** de intervenção na comunidade, o CCSM intervém com cerca de **94 frequentadores**, destacando iniciativas como os projetos *"Desafia-te"* e *"XY"*.

O primeiro prevê a promoção de competências socio emocionais junto de um grupo de jovens adolescentes, recorrendo a técnicas que se inscrevem na metodologia do *Outdoor Training*. O projeto *"XY"*, com o mesmo objetivo, recorre à alternância entre as iniciativas de âmbito desportivo e os espaços de reflexão temáticos em *indoor*, o acompanhamento psicossocial dos jovens envolvidos e o apoio às respetivas famílias nas questões associadas ao exercício das suas competências parentais.

Fica, assim, demonstrado que o princípio da participação e o envolvimento da própria comunidade

são determinantes para a eficácia da intervenção comunitária. Esta premissa é igualmente verdadeira relativamente à metodologia de trabalho no terreno, verificando-se que, quanto mais envolvidos os vários agentes locais e articulada a sua ação, melhores e mais efetivos serão os resultados alcançados. Neste pressuposto, a introdução de um fio condutor comum aos Planos de Atividades dos quatro Centros Comunitários, através da criação da figura de um Coordenador de Equipa, representa desde o ano transato uma importante mais valia.

Para além de potenciar a partilha de boas práticas a todos estes equipamentos, esta forma de organizar o trabalho introduz igualmente a garantia de rentabilização dos contributos de todos e de cada parceiro, permitindo harmonizar os recursos humanos internos e externos e identificar na Equipa dos Centros Comunitários e Equipas de Rua (ECCER) quinze técnicos a desenvolver as suas funções a um passo das Comunidades.

Fernanda
Gomes

Departamento de Projetos e Programas Sociais

02

**CRIANÇAS
&
E JOVENS**

“ Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças ”

Nelson Mandela

“O MELHOR DE MIM!”

Censurar ou valorizar?

Julgar ou querer compreender?

Exigir cópia ou libertar a criatividade?

Evitar a dor ou disfrutar o prazer?

Desistir ou voar sem limite?

Neste texto, talvez ninguém tenha dúvidas do que escolher. Queremos que **TODOS** os indivíduos e **TODAS** as famílias tenham direito ao **BEM-ESTAR: a rir com prazer, a envolver-se em atividades com significado, a ter um propósito de vida, a criar e manter relações positivas e a ganhar um jogo, uma prenda, uma homenagem ou elogio!**

Contudo, na vida do dia-a-dia, cheia de emoções, de exigências e de desafios, a certeza nem sempre coincide com o que realmente escolhemos. Paradoxalmente, continuamos organizados e “treinados” a olhar e a valorizar aquilo que fazemos de mal, o que não temos e não somos.

Experimentar o sabor do “melhor de nós”, confirmar a existência desse **MELHOR**, guardadinho bem dentro de cada um de nós, à espera de soltar-se, e acreditar na nossa capacidade de o continuar a fazer crescer, é uma tarefa apaixonante!!!

O mais extraordinário é que esse MELHOR solta-se logo que nos atrevemos a querer vê-lo. E quando se solta, sentimos e vivemos o MELHOR, e por isso, realizamos o MELHOR, para nós próprios e para os outros! Sim, percebemos que somos responsáveis por construir o nosso BEM-ESTAR e que esse é o nosso maior legado para a PAZ e para o **BEM-ESTAR GLOBAL!**

O Programa **“O Melhor de MIM”** é isso mesmo que faz!



-10

0

+10

Consertar o pior da vida
Foco nos pontos francos
Curar a doença
Fugir à infelicidade
Ultrapassar as deficiências
Evitar a dor
Atingir o zero é o objetivo

Desenvolver o melhor da vida
Foco nos pontos fortes
Desenvolver o bem-estar
Aumentar competências
Encontrar prazer
Sem limite

Em 2017, e partindo desta necessidade de acrescentar ao paradigma de intervenção vigente (que nos guia até ao zero) um olhar mais completo (que abrange a dimensão positiva), o **Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude** criou um grupo de trabalho (composto por 2 psicólogos e 2 estagiários na área da psicologia) e foi procurar fundamentação na **psicologia positiva** (ou seja, no estudo científico do funcionamento humano ótimo), em terapias cognitivo comportamentais de 3ª geração e em métodos ativos e colaborativos. E assim, nasceu o **“O Melhor de MIM”**... um programa inovador que permite identificar e potenciar o que já funciona em cada criança, jovem, pai, família ou comunidade, numa perspetiva de superação (não de remediação!), onde a construção do **BEM-ESTAR é a prioridade!**

Este programa encontra-se ainda numa fase de desenho e contempla já dois projetos-piloto que abarcaram até ao momento 32 pessoas:

Projeto GO UP, direcionado aos jovens acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal, que se desafiam a viajar até dentro de si mesmos e a descobrir um novo mundo, cheio de grandes oportunidades;

Projeto ESTAR BEM, dirigido a senhoras que se recusam a ser vítimas de violência doméstica, e que contra ventos e tempestades, se mantêm inteiras e acreditam poder saborear novamente o sol.

FORÇAS DE CARÁCTER

...as **5** mais correlacionadas com a **Felicidade!**



Gratidão



Esperança



Vitalidade



Curiosidade



Amor

Estes Projetos contemplam **12 sessões** (2 individuais e 10 de grupo), que tiveram início no passado mês de janeiro.

Os jovens, assim como as vítimas de Violência Doméstica são identificados e encaminhados pelos técnicos da **Equipa de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal**, para uma primeira entrevista individual, de seleção e avaliação, processo que contempla também o recurso a instrumentos de avaliação psicológica. Diagnóstico de psicopatologia, consumo de substâncias, e oposição à intervenção, são fatores de exclusão. Esta avaliação é posteriormente repetida no final do projeto, permitindo obter uma perceção do impacto do mesmo em cada um dos indivíduos. Caso sejam selecionados, os participantes integram um grupo composto por **10 a 12 elementos**.

Ao longo das sessões os participantes têm oportunidade de identificar e desenvolver os seus aspetos mais fortes... as chamadas **forças de carácter!** Sabia que a simples identificação destas forças permite potenciar a sua utilização? (para conhecer as suas basta aceder a www.viasurvey.org)

Por múltiplos caminhos, e sempre com **atenção plena**, sentimos o poder das **emoções positivas**, percebemos o que é **estar envolvido** no momento e **perder a noção do tempo**, apoiamo-nos em melhores **relações interpessoais**, perspetivamos um **significado** para a nossa vida e persistimos para **realizar metas** pessoais.

Apelando ao nosso **MELHOR**, trabalhamos a **gratidão**, aguçamos a **curiosidade**, redefinimos o **amor**, alimentamos a **esperança**, experimentamos a magia da **vitalidade**.



O final das sessões será celebrado com um **workshop**, onde os participantes irão partilhar com algumas das pessoas mais significativas para si, aquelas que são as suas **forças e estratégias para potenciar o seu BEM-ESTAR!**

Pela abrangência do modelo de base e com a consolidação da metodologia do Programa, considera-se a possibilidade de, numa fase posterior, estender a aplicação de **"O Melhor de MIM"** a outros departamentos do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e ao trabalho em rede.

Quer vir também?

Carina Nunes
e Luís Santos

Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude

“CRIANÇA: PRESENTE E FUTURO, CUIDEMOS DELA!”

Conscientizar a comunidade para o seu papel na prevenção do abuso infantil, bem como promover nas famílias o exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal ou física foram os propósitos do programa sob o mote **Criança: Presente e Futuro, Cuidemos Dela!** dinamizado pelo ISSM, IP-RAM, durante o mês de abril.

O programa incluiu conferências, debates, *workshops* e uma campanha de sensibilização que envolveu técnicos, pais, famílias de acolhimento, instituições parceiras e crianças e jovens.

No dia **3 de abril**, realizou-se na Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais o lançamento da campanha de prevenção dos maus-tratos “Criança: Presente e Futuro, Cuidemos Dela!”, com o acompanhamento por parte de um grupo de jovens do Estabelecimento Vila Mar, tendo cada jovem sido convidado a partilhar e registar num painel, mensagens breves sobre coragem na adversidade.

No local foram colocados balões como símbolo da alegria, da energia e do sonho que necessitamos de proporcionar às crianças, bem como da coragem para enfrentar as adversidades que possam surgir no seu desenvolvimento.



No dia **18 de abril**, no Auditório do ISSM, IP-RAM, foi palco para diversas conferências. Os conferencistas convidados foram o **Dr. Francisco Santos**, que apresentou o tema “**Horizontes na Educação**”.

A segunda conferência sob o tema “**Sentir os Jovens**” contou com a presença da **Dr.ª Manuela Parente**, Psicóloga do Serviço do SESARAM e de um grupo de jovens, que teve como principal objetivo capacitar os jovens para o conhecimento dos seus direitos e diferentes tipos de maus-tratos.

No dia **21 de abril** a **Dr.ª Luísa Gomes** Psicóloga do Centro de Desenvolvimento da Criança, participou no *Workshop* “**À Conversa com o Desenvolvimento da Criança**”, que reuniu os técnicos do ISSM, IP-RAM com intervenção direta na área das crianças e jovens.

A conferência “**Infância Roubada, Mochila Vazia**” proferida pela **Dr.ª Carina Nunes**, Psicóloga da Equipa de Apoio à Vítima de Violência Doméstica, no **dia 24 de abril** de 2017, no Auditório do ISSM, IP-RAM, marcou o encerramento deste programa, que durante o mês de abril envolveu técnicos, pais, famílias de acolhimento, instituições parceiras e crianças e jovens, em torno de questões que devem congrega a maior das atenções de toda a sociedade.



PROJETO REGIONAL PARA A PARENTALIDADE

O ISSM, IP-RAM apresentou o **Projeto Regional para a Parentalidade**, no dia **9 de maio de 2017**, no Auditório do ISSM, IP-RAM.

O Projeto assenta numa intervenção interinstitucional e tem como objetivo principal promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e jovens, em família, pela sensibilização, informação e formação dos pais nas diversas dimensões da Parentalidade.

O evento integrou uma conferência sobre a temática da parentalidade positiva, e a apresentação do livro **"Álbum de Famílias"**, de **Susana Amorim**, ilustração de Inês do Carmo, com a presença da **co-autora Rute Agulhas, psicóloga**, terapeuta familiar e com uma vasta experiência na área de avaliação da parentalidade e intervenção com famílias.



1 DE JUNHO,

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude assinalou o **Dia Mundial da Criança** com uma atividade junto de todos os cidadãos que se dirigiram aos Serviços Centrais do ISSM, IP-RAM. Com a exposição dos **mupis**, uma menina e um menino, e os balões "Criança: Presente e Futuro. Cuidemos Dela!", esta iniciativa teve como objetivo sensibilizar os cidadãos e recolher diferentes contributos para a prevenção dos maus-tratos e respeito pelos direitos da criança.

Na oportunidade foram oferecidos separadores de livros, com frases alusivas aos direitos das crianças.



INTERVENÇÃO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

A **prevenção dos maus-tratos na infância e juventude**, com particular incidência na violência no namoro e a promoção da saúde foram o mote das atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pela Equipa dos **Centros Comunitários e Equipas de Rua do ISSM, IP-RAM**, durante o mês de abril, que envolveram **120 crianças e jovens e 45 famílias**.



“INFÂNCIA E JUVENTUDE: QUE ARQUITETURA PARA A RAM?”

Nos dias **22 e 23 de junho de 2017**, decorreu no Auditório do ISSM, IP-RAM, o **seminário “Infância e Juventude: que Arquitetura para a RAM?”**. Uma ocasião para refletir e partilhar experiências e conhecimentos na área da promoção e proteção de crianças e jovens, entre todos aqueles que intervêm na mesma.

A iniciativa integrou diversas conferências dinamizadas sobre a temática e um **World Café “Educação: Estratégias de Inclusão”**, no qual foi possível conhecer e recolher contributos de um conjunto elevado de participantes.

No evento participaram **colaboradores do ISSM, IP-RAM, da Direção Regional da Educação, magistrados do Tribunal de Família e Menores e um elemento da Associação Mundos de Vida, que apresentaram temas sobre as famílias de acolhimento.**

Ao longo dos trabalhos foi possível reunir importantes contributos para o plano de atividades e de intervenção do Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude, visando uma resposta eficaz e eficiente às necessidades reais e fundamentais, em matéria de promoção e proteção de direitos, das famílias, crianças e jovens com os quais intervêm.





Jornadas Pedagógicas

“Autonomia: Um Passo para o Futuro”

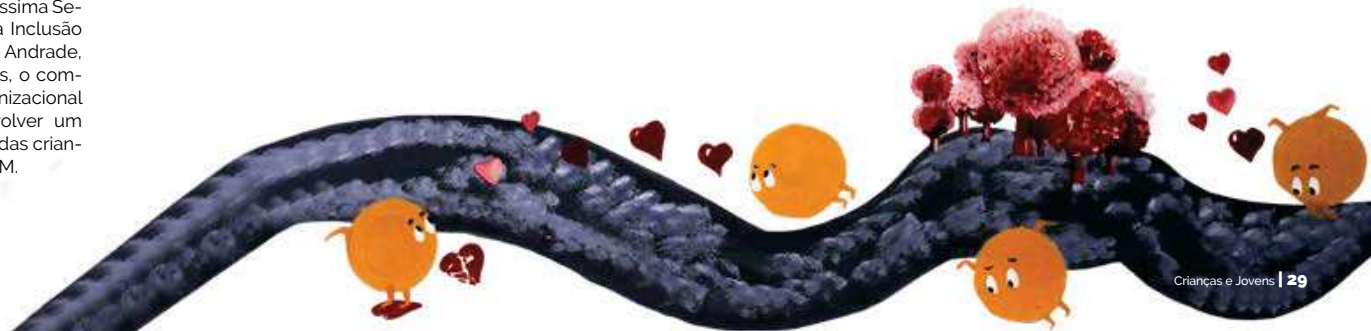
“Autonomia: Um Passo para o Futuro” foi o tema **VII Jornadas pedagógicas do EVM** que decorreram nos dias 12 e 13 de outubro de 2017, no Estabelecimento Vila Mar.

Criar um espaço de reflexão, debate e partilha de experiências e de conhecimentos entre as equipas educativas, técnicas e de docentes que desenvolvem atividades em, e com, casas de acolhimento, sobre as práticas desenvolvidas em vários equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens, foram os grandes objetivos destas jornadas. **Que projetos?, Que atividades?, Que necessidades de mudança?, Que dificuldades e quais as ferramentas para as ultrapassar? Que desafios para o futuro?**

foram algumas questões abordadas ao longo dos trabalhos.

O processo de transição à vida adulta de jovens em acolhimento residencial em Portugal foi ainda outro tema abordado pelo Doutor André Tavares Rodrigues, Doutorando da Universidade de Oviedo, sob a orientação científica do Doutor Jorge Del Valle.

Estas jornadas, cuja sessão de abertura foi presidida pela Excelentíssima Senhora Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Dra. Rita Andrade, representaram, uma vez mais, o comprometimento do todo organizacional na necessidade de desenvolver um trabalho de excelência junto das crianças e jovens acolhidas na RAM.



FAMÍLIA

E COMUNIDADE

03

“O que há de melhor no homem somente
desabrocha quando se envolve em uma comunidade”

Albert Einstein

INTERVENÇÃO _ TERAPIA SNOEZELLEN

UM MUNDO DE SENSações NO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS DA RIBEIRA BRAVA.

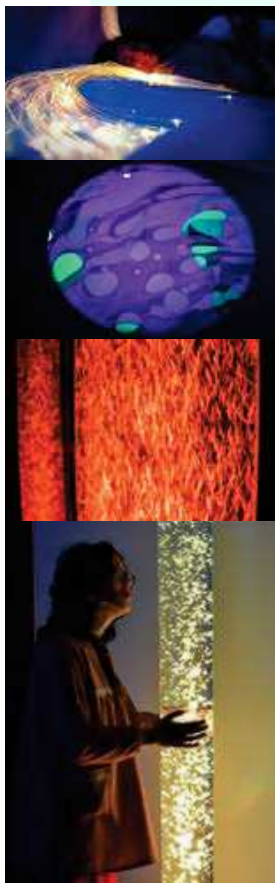
Shiuuu... Entre e usufrua de um ambiente calmo e relaxante. Aproveite para explorar todos os sentidos e deixe-se levar pelos diferentes estímulos.

Em 2014, através de um protocolo de colaboração celebrado entre a **Fundação PT** e a **Associação dos Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira** (AAPNEM), nasceu uma sala *Snoezelen*, integrada nas instalações do **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Ribeira Brava**, para usufruto dos seus utentes e comunidade envolvente, através de estabelecimento de parcerias que beneficiem as atividades ocupacionais deste centro.

Este conceito, originário da Holanda proporciona conforto através do uso de estímulos controlados e oferece impulsos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada, através da música, som, luz, estimulação táctil e aromas.

O ambiente que a sala proporciona é seguro e promove o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e a exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.

A atmosfera multissensorial permite estimular os sentidos primários sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais, mas atendendo, sim, às aptidões sensoriais dos indivíduos. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas e únicas para cada utente.



OBJETIVOS DESTA SALA:

01

Garantir a intervenção terapêutica de todos quantos poderão ser utilizadores regulares da Sala Snoezelen Fundação PT - AAPNEM.

02

Promover vivências sensoriais e sensitivas a outras instituições e à comunidade.

03

Promover a divulgação do conceito e da intervenção Snoezelen bem como da Sala Snoezelen Fundação PT AAPNEM.

04

Proporcionar a oportunidade de realizar formação especializada nesta área.

Neste caso concreto - **Sala Snoezelen Fundação PT, (AAPNEM)** - o recurso tem sido um contributo importante no enriquecimento da intervenção terapêutica nas **instituições do concelho da Ribeira Brava**, bem como em outros concelhos, através da divulgação do conceito *Snoezelen*, do ambiente e dos seus equipamentos em toda a Região Autónoma da Madeira (RAM).

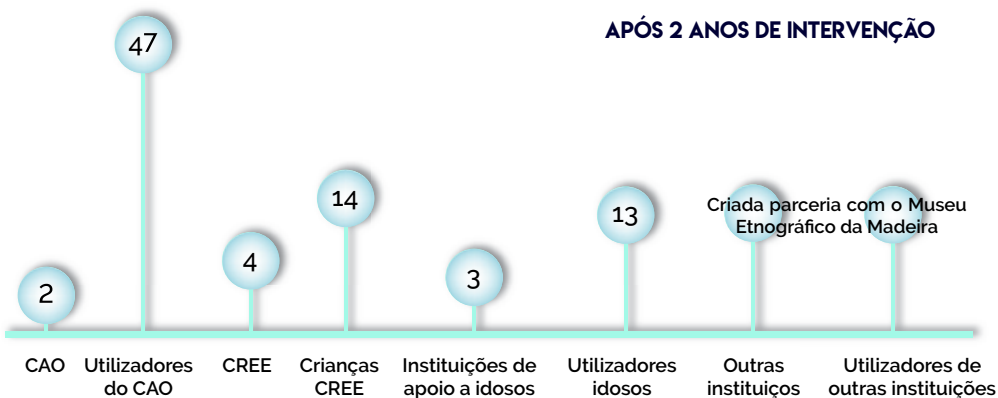
Em 2017 foi notória a rentabilização da Sala *Snoezelen* Fundação PT - AAPNEM: é utilizada diariamente, num total de 30 horas por semana, o que perfaz uma média de 6 horas por dia, a sala é utilizada por **12 organismos diferentes** (4 CAO, 4 Centros de Recursos Educativos Especializados (CREE), 3 Instituições de Apoio a Idosos e 1 Museu). Possibilita assim a um total de 97 pessoas (CAO: 57, CREE: 22, Idosos: 13 e Museu: 5), na sua maioria, com intervenção semanal, o conforto através do uso de estímulos sensoriais.

A Sala Snoezelen Fundação PT - AAPNEM assinalou o seu **3.º aniversário** ao longo do mês de **março de 2017**, com a oportunidade de, sem perturbar o seu normal funcionamento, possibilitar a experiência de uma sessão de relaxamento ou estimulação a todos quantos estivessem interessados em usufruir desta intervenção terapêutica.

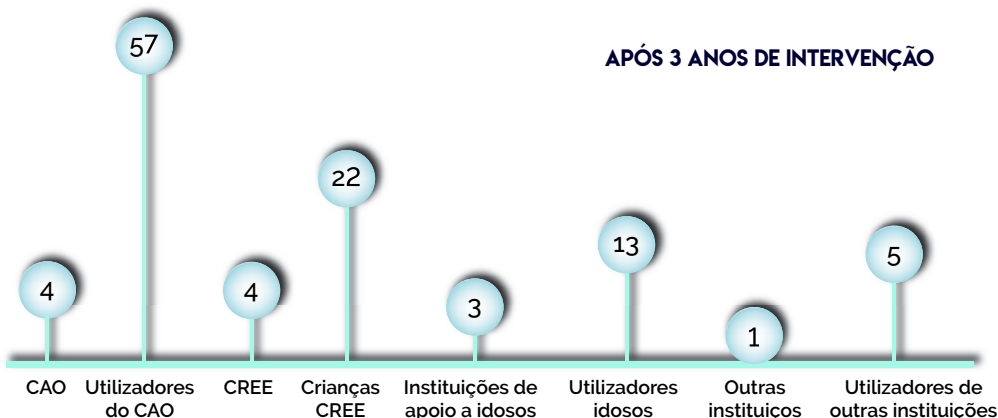
Ainda no âmbito do aniversário, o CAO da Ribeira Brava organizou um Espetáculo Sensorial, no qual os seus utentes demonstraram diferentes sensações vivenciadas nas sessões *Snoezelen*, e uma exposição sensitiva, com ilustrações das experiências dos utilizadores da Sala *Snoezelen* Fundação PT - AAPNEM.

Após estes anos de intervenção, é notório o crescente interesse na procura e utilização da sala. Os números falam por si:

APÓS 2 ANOS DE INTERVENÇÃO



APÓS 3 ANOS DE INTERVENÇÃO



Horas e média de utilização, após os **2** anos de intervenção.



Horas e média de utilização, após os **3** anos de intervenção.



Horas e média de utilização, após os **2** anos de intervenção.



Horas e média de utilização, após os **3** anos de intervenção.

No último ano de intervenção conseguimos duplicar o número de CAO's que usufruem da sala, aumentando, conseqüentemente, o número de utilizadores; apesar do número de CREE's ser o mesmo verifica-se um aumento no número de crianças apoiadas; mantivemos o apoio aos idosos do concelho; a parceria estabelecida no ano anterior está consolidada; a utilização da Sala Snoezelen Fundação PT - AAPNEM cresceu relativamente ao número de horas de utilização e também no que concerne à sua divulgação.

Em suma, a Sala Snoezelen Fundação PT - AAPNEM continua a ser um contributo importante no enriquecimento da intervenção terapêutica das instituições da RAM, bem como na divulgação do conceito, do ambiente e dos equipamentos materiais Snoezelen.

Porque todos nós temos a capacidade de sentir!



Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência

AZULEJARIA E CERÂMICA NO CAO SANTANA

“O PROJETO” SOS AZULEJO

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Santana está inscrito no projeto nacional SOS Azulejo desde 2015. O projeto é coordenado pelo Museu da Polícia Judiciária, tendo como objetivo a preservação, divulgação e o gosto pelo património azulejar Português. Tem também como objetivo fazer face aos casos inquietantes de roubo, vandalismo e descuido para com os azulejos.

Este projeto, que se iniciou em 2007, foi galardoado em 2013 com o Grande Prémio Europa Nostra, atribuído pela Federação Pan-Europeia para o Património Cultural Europa Nostra sob égide da Comissão Europeia.

Assim, face à importância do Património Azulejar Português e também na Região Autónoma da Madeira (RAM), onde podemos destacar que a nossa ilha exhibe uma ampla diversidade de cores e padrões de azulejos espalhados pelas ruas e monumentos, em especial as igrejas e capelas, o CAO Santana, através da iniciativa do seu professor de Educação Visual e Tecnológica, Renato Nóbrega, decide participar no projeto.

Essa participação foi feita em parceria com a Associação dos Amigos e Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira, (AAPNEM), a Câmara Municipal de Santana, a Junta de Freguesia de São Jorge e a Casa da Cultura de Santana. É de salientar que somos a única Instituição da RAM a participar neste projeto.



Este projeto implica não só a criação de painéis de azulejos, números de porta, fontenários e azulejos para souvenires, mas também visitas temáticas a locais com azulejos, não só para vislumbrar os mesmos, mas também para falar da sua importância na cultura Portuguesa. No que concerne aos trabalhos, os painéis no **concelho de Santana** têm como grande objetivo, **criar o roteiro azulejar**. Assim, já foi reproduzido o farol de São Jorge, o moinho de água, a vila primitiva de São Jorge, a tecedeira, a casa de palha de São Jorge, a vigia da baleia, o serragem de água, tendo a particularidade que os frisos em volta destes painéis são baseados em motivos azulejares, presentes na Igreja Matriz de São Jorge, construída em 1761 e considerada o ex-libris do património edificado do concelho de Santana. Foram também efetuados 3 fontenários na freguesia de São Roque do Faial, bem como a intervenção em bancos de jardim e algumas sinaléticas de instituições, como por exemplo, a Junta de Freguesia de São Jorge.

Foi também efetuado uma pintura de mural na freguesia de São Jorge, recorrendo ao *stencil*, mas com o motivo azulejar presente na torre da Igreja Matriz de São Jorge. **Todas estas atividades têm sempre a participação dos utentes do CAO de Santana e instituições / escolas convidadas.**

Assim, podemos afirmar que é importante e imprescindível continuar a preservar e defender o património azulejar português e convidamos todos a dar um “saltinho” a Santana, e em especial a São Jorge, para ver todo o trabalho já efetuado.



Nuno
Alves

Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência

PROJETO *Girl Effect* MADEIRA

A resiliência da cultura patriarcal, ao longo dos tempos, apresenta-se como o principal entrave à luta pela igualdade de género. O movimento iluminista, defensor da liberdade e da igualdade entre todos os cidadãos, gerou grandes alterações nos regimes políticos, relativizou o poder da cultura e valorizou a educação como grandes responsáveis pelo progresso económico e social e, concomitantemente, fonte de bem-estar pessoal e coletivo.

Em Portugal, e em consonância com as alterações vividas na Europa ao longo do século XIX e XX, algumas mulheres da burguesia deram início ao processo de emancipação feminina, tomando como ponto de partida a escrita onde se afirmam seres independentes e reivindicam a igualdade dos direitos jurídicos, económicos, civis e políticos entre os géneros. Em 1995, a Conferência de Pequim - IV Conferência Mundial sobre as Mulheres das Nações Unidas, adotou uma plataforma de ação que reconheceu a necessidade de investir no empoderamento das raparigas, contribuindo para o crescimento económico e para a erradicação da pobreza,



IGUALDADE !!!



que faziam parte dos objetivos do desenvolvimento do milénio. Esta adoção incrementou nas raparigas um papel crucial da sociedade, ajudando-as a tomar decisões significativas sobre o seu futuro, quebrando o ciclo de discriminação e violência e promovendo e protegendo os seus direitos humanos.

Esta linha de ação consciencializou para a necessidade da criação do Projeto "*Girl Effect*" que caracteriza-se como um movimento promotor da rapariga, ao nível da educação e saúde, mas também a nível de recursos disponíveis, de forma a iniciar um efeito encadeador de mudança da sua vida, da vida da comunidade e, conseqüentemente, do mundo.

Em 2010, o movimento Graal em Portugal fez surgir um primeiro projeto em Lisboa e, mais tarde, em 2014, propagou-se até a Região da Autónoma da Madeira, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, através da Equipa de Centros Comunitários e das Equipas de Rua.

O projeto "*Girl Effect Madeira*" destina-se a raparigas com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos e tem como objetivos primordiais proporcionar um espaço de reflexão, partilha e ação para jovens raparigas; desenvolver atividades promovidas por estas jovens, com raparigas adolescentes e outros jovens; participar em ações de sensibilização e formação, eventos, conferências e outros encontros a nível nacional e internacional, nomeadamente na Comissão sobre o Estatuto das Mulheres (CSW) e realizar campos de férias e outras atividades.

No presente ano, o projeto "*Girl Effect Madeira*" está representado no CSW das Nações Unidas, em Nova Iorque, entre os dias 12 e 23 de março, através da jovem Carlota Góis, frequentadora do Centro Comunitário da Nogueira, cujo tema primordial são os desafios e oportunidades para alcançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e das raparigas que vivem em contexto rural. Contámos ainda, com a presença na oficina "*Roda das Raparigas*" que decorreu no Porto Moniz, entre os dias 25 e 30 de março, cujo objetivo principal foi a capacitação temática e metodológica para as questões de género, e que juntou 18 jovens (10 vindas do continente e 8 da região), para uma reflexão conjunta.



Andreia Morna, e
Ana Mafisa Silva

Departamento de
Projetos e Programas Sociais

PROJETO O CAMINHO TAMBÉM É UM LUGAR

Começemos por refletir:

Será possível, em algum momento das nossas vidas, desligar o cérebro?

Se pensarmos, por breves instantes, conseguimos encontrar alguma função do nosso corpo que não seja comandada pelo cérebro?

A resposta é um inequívoco não! Tudo o que nós somos – seres que pensam, que sonham, que dançam, que dão gargalhadas estridentes, que se emocionam – é da inteira responsabilidade deste órgão de aparência estranha e acinzentada, enrolado como uma noz e com uma textura próxima à de um cogumelo.

Composto por cerca de 86 mil milhões de neurónios, são as ligações que estas células fazem através de impulsos eletroquímicos (sinapses) que geram ações, raciocínios e memória. A título de curiosidade, se ligássemos os neurónios uns aos outros, todos em fila indiana, conseguiríamos fazer uma estrada de 860 km!

O cérebro está ávido de aprendizagens, seja uma nova língua, um truque de magia, ou um novo passo de dança. Estamos perante uma espécie de órgão acrobata, que enfrenta os desafios que lhe são propostos com a destreza de uma bola de plasticina, que se vai adaptando e reorganizando para responder às necessidades. A cada aprendizagem, o cérebro vai criando novas conexões celulares e reforçando as já existentes, à medida que vai adquirindo e integrando novas informações e competências, sendo que as sinapses não suficientemente utilizadas tenderão a ser eliminadas.

O projeto **“O Caminho Também é um Lugar”** alicerça-se na confluência de conhecimentos na área da psicologia, neurociências e educação (neuroeducação), que enfatiza diferentes estratégias facilitadoras do processo de aprendizagem.

Esta iniciativa do Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos envolve atualmente um grupo de crianças e jovens utentes desta valência, e paralelamente está a ser desenvolvido com um conjunto de crianças que integram uma turma de 2.º ano, da Escola EB1 / PE Fonte da Rocha, Câmara de Lobos.

As sessões são desenhadas através de uma análise concertada dos perfis específicos das crianças e jovens envolvidos, priorizando não a aprendizagem *per se*, mas substancialmente, que aprendam a aprender. Acreditamos que é este percurso, este caminho calmamente trilhado com as crianças e jovens, que lhes permite beber horizontes e imunizar curiosidades, despertando e efetivando vontades em (co) construir os engenhos necessários que os levam até lugares infinitos... afinal, o caminho também é um lugar!

**Andreia Morna, e
Ana Maísa Silva**

Departamento de
Projetos e Programas Sociais

BANDEIRA VERDE

O Centro de Atividades Ocupacionais de São Vicente hasteou, no dia 9 de março de 2017, pela sétima vez, a "Bandeira Verde", sinónimo da implementação das boas práticas ambientais, contribuindo para tornar mais sustentáveis os dias passados no centro e na comunidade envolvente.

Sete anos de conquistas certificadas pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE) com um diploma de qualidade, reconhecendo a excelência das práticas ambientais promovidas no Centro.

As diferenças esbatem-se quando acreditamos e estruturamos as oportunidades necessárias para que todos possam contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta. Assim se faz a inclusão!



“O AMOR COMO RESPOSTA”

“O Amor como Resposta” foi o mote do evento dinamizado pela Equipa de Centros Comunitários e Equipas de Rua do ISSM, IP-RAM, no dia 28 de abril de 2017, no Nini Design Centre, no Funchal, com o objetivo de promover a educação para a não-violência, para o respeito pela diferença e para a tolerância nas relações interpessoais, principalmente entre os jovens.

Recorrendo a técnicas inovadoras na intervenção comunitária, a iniciativa integrou uma pequena história criada para o momento, traduzida por um pequeno filme e uma coreografia em torno da questão “O que é o amor?” e a sua importância no desenvolvimento pessoal e social.



“URDIR ENCONTROS, REPENSAR VONTADES”

Assinalar o lançamento da Agência de Banco de Tempo, que resultou do protocolo de parceria entre o ISSM, IP-RAM e a Associação Graal, foi o grande propósito do evento “Urdir Encontros, Repensar Vontades”, que ocorreu no dia 5 de dezembro de 2017, no Auditório do ISSM, IP-RAM.

Este evento contou com a presença da coordenadora da Associação GRAAL, Dra. Elsa Coutinho.

O evento integrou ainda uma exposição de fotografia “Banco de Tempo - 15 anos, 15 histórias”, da autoria da Inês D'Orey, que reúne um conjunto de retratos de 15 membros do Banco de Tempo, que nos falam do significado deste projeto nas suas vidas e que esteve patente no Piso 0, do Edifício Bom Jesus, até o dia 3 de janeiro de 2018.



N(AMOR)O = LAÇOS SAUDÁVEIS

Foi o tema da iniciativa que assinalou o **Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres**, no **Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Madeira**, a 24 de novembro de 2017.

Ao longo da manhã foi possível testemunhar diversas expressões de diferentes áreas artísticas, dinamizadas por jovens, que abordaram questões fundamentais das relações de namoro com violência e a natureza construtiva das relações de namoro saudáveis.



“Amar é respeitar e saber lidar com as diferenças, aceitá-las, relevá-las ...” foi a mensagem transmitida através do vídeo **“Broken”**, criado pelo Grupo Dançando com a Diferença, no âmbito da **Campanha Regional Contra a Violência no Namoro “Que Queres?”**, pretendendo contribuir para a reflexão das diferentes manifestações de violência e questionar o que é realmente a “inclusão” nas relações.

Com um Teatro Forum **“Namoro: Que Queres?”**, o grupo de teatro da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos, pretenderam dar visibilidade às diversas atitudes adotadas pelos jovens no domínio do namoro com violência e aos efeitos que daí emergem. Mobilizando a assembleia a intervir ativamente no processo.

“**Conectando Mundos – Danças do Mundo**” visou envolver a assembleia presente, numa atividade de dança inclusiva, numa experiência de partilha livre de movimentos harmónicos que constroem uma envolvimento de relação saudável

“**A reposta está no Amor!**”, protagonizada por jovens das Equipas dos Centros Comunitários e Equipas de Rua do ISSM, IP-RAM e a peça musical **“Sintonizados”** apresentada por alunos do Conservatório – Escola das Artes, visou levar aos jovens presentes a visão sobre o caminho a seguir nas relações amorosas - respeito, perdão, compromisso, amor, bondade, carinho!

A finalizar o programa do evento, realizou-se a aprovação e **entrega formal do manifesto ao Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, como ato de expressão concreta e simbólica do envolvi-**

mento dos jovens na educação e construção da sociedade que querem: onde as relações são naturalmente saudáveis. Este manifesto foi previamente elaborado com o contributo dos jovens de diversas escolas e grupos juvenis, sobre aquilo que consideram e desejam concretizar na prevenção e no combate contra a Violência no Namoro.

A iniciativa contou com a presença de várias dezenas de alunos dos estabelecimentos de ensino básico e secundário, assim como, de várias Associações.

Marcaram presença no evento, o Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Dr. Tranquada Gomes, o Vice-presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Pedro Calado, a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Dra Rita Andrade, e a Presidente do ISSM, IP-RAM, Dra Augusta Aguiar.

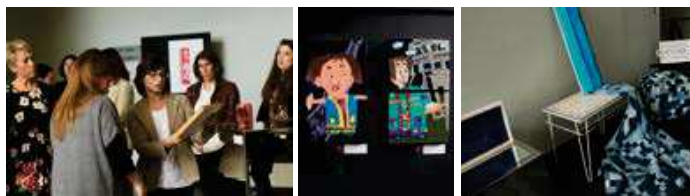


“DA TRADIÇÃO AO IMAGINÁRIO”

No dia 7 de dezembro de 2017, assinalou-se, no **Auditório do Hotel VidaMar**, o **Dia Nacional e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**, com o evento “Da Tradição ao Imaginário”.

Os participantes, foram apresentados com um espetáculo inclusivo e uma exposição de trabalhos, que visou essencialmente, a consciencialização da sociedade para a igualdade de oportunidades.

Marcaram presença no evento, a Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Dra. Augusta Aguiar, colaboradores e utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais, dos Centros Comunitários, e do Centro de Apoio à Deficiência Profunda.



IDOSOS

“Os anos enrugam a pele,
mas renunciar ao entusiasmo faz enrugar a alma”
Albert Schweitzer

04

PREVENIR A FRAGILIDADE FÍSICA NO DOMICÍLIO



O Projeto "Prevenir a Fragilidade Física" corresponde a uma intervenção individualizada, focada para a **promoção da atividade física e estimulação cognitiva** para uma população específica beneficiária do **Serviço de Ajuda Domiciliária (SAD)** do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), que se encontra no domicílio. É desenvolvido pelo **Departamento de Apoio à Pessoa Idosa (DAPI)** e é uma das medidas do **Plano Regional do Envelhecimento Ativo 2016 - 2019**.

O projeto teve início em **abril de 2017**, nas freguesias de Santa Maria Maior, Santa Luzia e São Pedro, abrangendo 10 clientes, todos identificados com fragilidade física e dependentes de terceiros para a realização da maioria das atividades da vida diária.

FUNDAMENTAÇÃO

A pertinência deste projeto prende-se com todo o fenómeno natural do envelhecimento e que aliado às alterações na sociedade atual, sobretudo ao nível da organização familiar e social, conduzem um grande número de pessoas à situação de dependência o que aumenta os riscos da vulnerabilidade do estado de saúde, de dependência (física, mental e económica), da diminuição da capacidade funcional, da fragilização das redes pessoais e sociais e maior isolamento. A perda da capacidade funcional pode ser um dos motivos para o idoso necessitar de ir para uma instituição.

Por esta razão, surge a necessidade de encontrar novas formas de intervenção de acordo com as necessidades da população, de modo a manter as capacidades funcionais, sociais e cognitivas, procurando criar condições para que o idoso se mantenha no seu domicílio com mais independência e mais capacitado para ter um envelhecimento ativo.

ASPETOS METODOLÓGICOS DO PROJETO

► **Formação da ajudante domiciliária**

Passou pela aquisição de conhecimentos básicos necessários para iniciar um programa de exercícios físicos e cognitivos no domicílio com segurança, realizada com a integração na equipa de ocupação do Centro de Dia da Penteadá e com formação dada pela técnica de psicomotricidade;

► **Avaliação funcional dos idosos a participar no projeto**

Avaliação feita pela psicomotricista com a aplicação de vários testes, nomeadamente, teste de aptidão física funcional, índice de *barthel*, índice *lawton* e mini mental *state* examination, para permitir aferir o estado funcional de cada cliente;

► **Implementação do programa**

Elaboração de um plano de intervenção individual que consiste em atividades físicas e cognitivas orientadas e registadas pela ajudante domiciliária e, supervisionado pela psicomotricista;

► **Avaliação do projeto**

Após 4 meses a técnica de psicomotricidade realizou uma reavaliação dos idosos com o objetivo de averiguar a existência ou não de alterações para verificar a eficácia do projeto, reestruturar as sessões e proceder as alterações que sejam necessárias.

OBJETIVOS DO PROJETO

a.

Melhorar as capacidades físicas e cognitivas que permitam realizar as atividades de autocuidado, como alimentar-se, banhar-se, vestir-se, usar o banheiro, transferir-se de um lugar para outro e caminhar;

b.

Melhorar a funcionalidade que permita realizar para além das atividades básicas de vida diária as atividades instrumentais de vida diária;

c.

Promover a atividade física neste segmento da população criando condições favoráveis à prática de atividades acessíveis, aumentando a auto estima e um estilo de vida mais ativo.

PLANO DE INTERVENÇÃO

O programa, composto por sessões com uma frequência de duas vezes por semana e uma duração de 90 minutos cada sessão, é dividido em duas partes principais.

► Estimulação FÍSICA-MOTORA

As Sessões Contemplam movimentos básicos

Tonificação muscular dos membros inferiores e superiores;
Trabalho cardiovascular;
Flexibilidade;
Equilíbrio.

Estimulação COGNITIVA ◀

Atividade de expressão simbólica, jogos estruturados e sequenciados

Desenvolvimento da discriminação visual;
Organização e integração espacial;
Estratégias mentais de resolução de problemas de indole espacial.



Após 4 meses de intervenção, a avaliação permite-nos constatar que os efeitos da intervenção resultaram em alterações a nível dos padrões físicos, relacionados com a força dos membros inferiores, agilidade e resistência, permitindo ganhos na funcionalidade dos idosos; alterações a nível comportamental, um melhor envolvimento nas atividades de vida diária; um incremento do seu bem-estar; e também uma melhoria na atenção, raciocínio e memória. Estas melhorias são percebidas tanto pelos próprios clientes como pelos seus familiares e cuidadores formais.

Concluimos que este projeto é viável e exequível, é um excelente estímulo para melhorar a saúde física e mental dos idosos em risco de fragilidade ou mesmo já em evidente fragilidade. Finda esta etapa é pretensão do ISSM, IP-RAM o alargamento progressivo a mais famílias e freguesias.

Salientamos ainda que este projeto enquadra-se no conjunto das boas práticas e iniciativas de prevenção ou retardamento da fragilidade ao nível de toda a Europa abordadas pela Parceria Europeia para a Inovação em Envelhecimento Ativo e Saudável.

Ivone Garcês

Departamento de Apoio à Pessoa Idosa



ÁRVORES DE NATAL ECOLÓGICAS

O Estabelecimento Santa Isabel, foi o grande vencedor do 3.º Concurso de Árvores de Natal Ecológicas na categoria de instituições públicas, promovido pela Junta de Freguesia do Monte, em parceria com o Grupo de Escuteiros – 159 Monte, no pretérito dia 28 de janeiro de 2017.

As árvores, elaboradas com diversos materiais, estiveram em exposição no Largo da Fonte, Monte, despertando a atenção de quem por lá passava.

PEDDY PAPER SÉNIOR

Realizou-se no dia 22 de junho de 2017, no âmbito dos Jogos Seniores do ISSM, I-P-RAM, o II Peddy Paper Sénior, promovido pelo Departamento de Apoio à Pessoa Idosa.

Este evento, revistou-se de particular interesse, para além da sua parte lúdica, visou a sensibilização da população idosa para a promoção da autonomia nas suas atividades de vida diária, assim como, para o envelhecimento ativo. Foram cerca de **80 participantes**, que integram os diversos equipamentos do ISSM, IP-RAM.



GINÁSIO MULTISENSORIAL

O Estabelecimento Bela Vista, desde 9 de fevereiro de 2017, encontra-se dotado de um "Ginásio Multisensorial", dividido em quatro estúdios: Estúdio do Cérebro, Estúdio Artecria, Estúdio Escola Ativa e Estúdio do Bem Estar, que visam o desenvolvimento de novas dinâmicas de estimulação multissensorial.

A inauguração contou com a presença da então Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Dr.ª Rubina Leal e respetiva equipa.



FESTA E MUITA ANIMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS OFICIAIS PARA IDOSOS

O **Estabelecimento Bela Vista**, realizou no dia 17 de março, a Festa de **São José**, uma homenagem ao seu Padroeiro, que acontece anualmente. A festa foi celebrada com um arraial madeirense, dinamizada pelos colaboradores da instituição. Foi celebrada ainda uma cerimônia eucarística, sucedida pela procissão nos arredores do lar.

Esta iniciativa, contou com a presença dos idosos, familiares e funcionários, assim como, do então Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Rui Freitas.



Comemorou-se uma vez mais, a **Festa da padroeira Santa Isabel**, no respetivo Estabelecimento, no dia 4 de julho de 2017.

O evento, contou com uma cerimônia religiosa e com momentos de danças de salão, protagonizado pelos dançarinos da escola de dança, Prestige Dance e por dois casais de idosos residentes no lar, seguidos de momentos lúdicos, jogos e convívio.



"**Dançando com a Natureza**", foi o tema escolhido pelo estabelecimento Santa Teresinha, para o seu já tradicional **Baile de Verão**, que decorreu no dia 14 de julho de 2017.

O convívio, organizado pelos e para os idosos, contou com momentos de música, dança e degustação de iguarias. Ainda houve tempo para a apresentação de uma dança do Grupo de **Ballet** e Alongamentos.

Com uma festa, foi assim que o **Estabelecimento do Vale formoso** assinalou o seu padroeiro **São João**, no dia 23 de junho de 2017.

A festa contou com uma missa, seguida do habitual almoço e das marchas populares e ainda com a atuação do conjunto "Trio Maravilha".



A folia, fez-se sentir no **Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho** com a **Festa de Carnaval**, no dia 22 de fevereiro de 2017.

Idosos e funcionários, abrilhantaram a festa, numa tarde repleta de alegria e onde a criatividade foi a tônica dominante.



DIA DO IDOSO

O **Departamento de Apoio à Pessoa Idosa** promoveu, no dia 4 de outubro de 2017, um programa repleto de atividades direcionado para os idosos dos estabelecimentos e equipamentos oficiais e para os profissionais que diariamente os acompanham.

O evento, teve **dois momentos**, tendo decorrido o primeiro no **Auditório do ISSM, IP-RAM**, com o seminário sob o tema **"Novos Desafios ao Envelhecimento"**, com 3 preleções direcionadas para as áreas da estimulação cognitiva, atividade física e ocupação e que contou com a presença da Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Dra Rita Andrade.

O segundo momento, o **Baile de Acordeão**, teve lugar no **Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**, e contou com a participação do Grupo Acordeonistas da Ponta do Sol, que proporcionou à plateia, um momento inesquecível de música e dança. O evento, contou com a presença do então Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Dr. Rui Freitas.



DIA DO CUIDADOR

No dia 7 de novembro de 2017, assinalou-se o Dia do Cuidador. Uma data, que mereceu uma especial atenção por parte da Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, que fez questão de enviar um **agradecimento individual, a todas as cuidadoras espalhadas pelos 11 concelhos da Região Autónoma da Madeira**, que dedicam o seu tempo, a quem, por um conjunto diverso de fatores, necessita de supervisão diária, contribuindo desta maneira, para o seu bem-estar e no seu meio natural de vida.



FESTAS DE NATAL

A época natalícia trouxe aos **Estabelecimentos Oficiais do ISSM, IP-RAM** momentos de alegria e harmonia, com a sua tradicional Missa de Natal, assim como, a sua festa alusiva à época, onde não faltaram as iguarias típicas da nossa região.



Estabelecimento Vale Formoso



Estabelecimento Bela Vista



Estabelecimento Santa Teresinha



Estabelecimento Câmara de Lobos

REGIMES DA SEGURANÇA SOCIAL

05

“Consulta não os seus medos,
mas as suas esperanças e os seus sonhos.
Pensa não nas suas frustrações,
mas nas suas potencialidades ainda não exploradas”

Papa João XXIII

PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO

O Decreto-Lei n.º 126-A/2017, de **6 de outubro de 2017**, veio instituir a **Prestação Social para a Inclusão** com os objetivos de melhorar a proteção social para as pessoas com deficiência ou incapacidade, promover o combate à pobreza das pessoas com deficiência ou incapacidade e constituir-se como um incentivo à participação laboral e à autonomização das pessoas com deficiência ou incapacidade.

É uma prestação em dinheiro paga mensalmente a pessoas com deficiência, com grau de incapacidade igual ou superior a **60%** e com idade igual ou superior a **18 anos**. Esta prestação é composta por **três componentes**: a componente base da prestação destina-se a compensar os encargos gerais acrescidos que resultam da condição de deficiência e vem substituir três prestações: subsídio mensal vitalício, pensão social de invalidez e pensão de invalidez dos regimes transitórios dos trabalhadores agrícolas. O complemento da prestação é aplicável em situações de carência ou insuficiência económica.

O acesso à componente base ocorreu a partir de **1 de outubro de 2017**. O acesso ao complemento e à majoração, as outras duas componentes, serão possíveis apenas em datas posteriores, **2018** e **2019**, respetivamente, já que estas serão objeto de regulamentação própria.

A entrada desta nova prestação e respetivas medidas suscitaram a realização de diversas ações de formação, nomeadamente "**Aplicação informática da Prestação Social de Inclusão**", e "**Prestação Social de Inclusão – Enquadramento legal**", ministradas por formadoras do Instituto de Segurança Social, IP.



GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE NO ISSM, IP-RAM

O ano de 2017 ficou marcado por um grande aumento do número de luso-venezuelanos que regressaram à Madeira na sequência da crise política e social que se vive na Venezuela.

O Governo da Regional Autónoma da Madeira (RAM), através da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, criou em 2017, na dependência do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), o "**Gabinete de Apoio ao Emigrante**", com vista a facilitar a sua reinserção neste território.

O gabinete tem como objetivo específico apoiar e responder de modo mais personalizado e mais expedito

aos pedidos dos emigrantes da diáspora madeirense, quer residam e trabalhem em países terceiros, com os quais Portugal tenha ou não convenções ou acordos de cooperação em diversas matérias de segurança social, quer tenham regressado provisória ou definitivamente à RAM e que necessitam dos serviços do Instituto por motivos laborais, familiares, pessoais ou outros.

Está a funcionar nas instalações do arquivo intermédio do ISSM, IP-RAM, e está integrado no Departamento de Contribuintes, uma vez que é a unidade orgânica que tem a área da coordenação dos diferentes sistemas legais de segurança social e, nesta medida, tem uma função privi-

legiada na articulação com os organismos de segurança social, quer nacionais e internacionais, quer com os demais departamentos do ISSM, IP-RAM.

Dispõe ainda de uma linha telefónica de atendimento, 291205493 destinada sobretudo aos emigrantes da diáspora madeirense.

Este gabinete faz parte de uma resposta maior da RAM, a de delinear e implementar uma estratégia transversal a todos os serviços da administração pública regional, por forma a constituir um canal privilegiado de comunicação entre aqueles serviços e todos os emigrantes madeirenses, e respetivas famílias.



06

COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

“Sei que o meu trabalho é uma gota no oceano,
mas sem ele, o oceano seria menor”

Madre Teresa de Calcutá

MAIO



É sinónimo de comemorações da segurança social.
Uma oportunidade para festejar, refletir, perspetivar e juntar os colaboradores e parceiros institucionais.

A Cerimónia de **Abertura Oficial das Comemorações da Segurança Social de 2017**, aconteceu no dia **8 de maio**. Um evento que deu início a um programa de atividades dirigidas ao público interno e externo (cidadão-cliente e parceiros institucionais), com o propósito de promover e divulgar a missão do sistema de segurança social, a consciência cívica e de cidadania e motivar e reconhecer o trabalho dos colaboradores integrados no Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Foi marcada pela homenagem aos **21 colaboradores com 25 anos de serviço** no ISSM,

IP-RAM, e visou reforçar os níveis de envolvimento dos trabalhadores com os objetivos da instituição, bem como a sua motivação.

À dignificação das Comemorações com a presença da então **Secretária Regional da Tutela, Dra Rubina Leal** aliou-se o reconhecimento pelo trabalho articulado desenvolvido pelas entidades da economia social, através da homenagem a três Instituições Particulares de Solidariedade Social: **Hospício Princesa D. Maria Amélia, Causa Social – Associação para a Promoção da Cidadania, e a Casa do Povo do Curral das Freiras**.



Foi assinalada ainda, pela realização de uma conferência sob o tema **“Envelhecimento Demográfico: presente e futuro”**, dinamizada pela **Prof. Doutora Maria João Valente Rosa**.

A comunicação versou sobre o envelhecimento e conflito de gerações; as famílias, trabalho e fecundidade; as desigualdades: povoamento e recursos; fluxos populacionais e projetos de futuro e envelhecimento demográfico.

PRIMAVERA À BEIRA-MAR

No dia 2 de maio de 2017, decorreu no cais 8 - Heliporto, Praça do Povo, Funchal a 16.ª edição do desfile de primavera, sob o tema "Primavera à Beira-mar".

Um evento que tem por objetivo promover o contacto interinstituições, proporcionar momentos lúdicos, estimular a criatividade e contribuir para a valorização e autoestima dos idosos e das pessoas com deficiência. A iniciativa reuniu 600 idosos em torno da moda, música e animação.

O desfile contou com a participação de 21 idosos dos 6 Estabelecimentos Oficiais para Idosos do ISSM, IP-RAM, que desfilaram sob o olhar atento do júri, com os seus fatos criativos compostos por materiais recicláveis. Houve troféus para a Miss e Mister Primavera, Miss e Mister Simpatia, Miss e Mister Ecologia e Melhor Grupo.

O evento incluiu três momentos musicais protagonizados pelos grupos dos Centros de Atividades Ocupacionais.



SOCIAL EM MOVIMENTO

No dia 9 de maio de 2017, foi lançada a iniciativa "Social em Movimento" no Centro de Atividade Ocupacional da Ponta do Sol.

Esta iniciativa foi desenvolvida através de uma adaptação do jogo da glória, com informação sobre os princípios que norteiam o trabalho do ISSM, IP-RAM, o seu funcionamento e enquadramento organizacional e imagem corporativa, dirigida aos utentes e colaboradores do ISSM, IP-RAM. O jogo percorreu todos Estabelecimentos Integrados sob gestão direta do ISSM, IP-RAM, ao longo do mês de maio e junho, nomeadamente os Centros de Atividades Ocupacionais, os Centros de Convívio e os Centros de Dia, os Lares para Idosos e os Lares de Infância e Juventude e ainda os Centros Comunitários e Centros de Apoio a Crianças e Jovens.



YOGA DO RISO

Uma dinâmica que teve lugar no dia **10 de maio de 2017**, no Auditório do ISSM, IP-RAM. É uma atividade lúdica com o objetivo de trabalhar a interação entre pessoas, o contacto visual e o riso sem motivo, por nada, rir pelo simples prazer de rir, como quando éramos crianças.

O riso, o divertimento e a meditação ativa contagiaram os participantes. O riso é uma das formas mais genuínas e sinceras de demonstrar a nossa alegria. Serve também como instrumento para encerrar a vida de maneira mais positiva, contagiando aqueles que nos rodeiam com a nossa felicidade. Yoga do riso foi uma excelente dinâmica de grupo que fortaleceu os laços entre os colaboradores. **Palavras para quê.**



CINEMA EM CASA

"**O Som do Coração (August Rush)**", de Kirsten Sheridan e "**A Casa da Senhora Peregrine para Crianças Peculiares**", de Tim Burton.

Foram os filmes selecionados para as duas sessões de cinema que aconteceram no Auditório do ISSM, IP-RAM, nos dias 15 e 23 de maio de 2017. Dois filmes encantadores e emocionantes, que retratam a temática da Família.



TORNEIO BOCCIA

O Boccia é uma modalidade para-olímpica, normalmente destinada a pessoas com paralisia cerebral e diagnóstico semelhante. Trata-se de um jogo semelhante à petanca e pode ser jogado individualmente, em pares ou em equipa de 3.

Colaboradores do ISSM, IP-RAM e utentes do **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Machico**, no dia 11 de maio, disputaram no Ginásio do Edifício da Escola Básica do 1.º Ciclo Engenheiro Dr. Santos Costa, Machico, o Torneio de Boccia.

Esta iniciativa teve como objetivo dar a conhecer a modalidade aos colaboradores do ISSM, IP-RAM e permitir o intercâmbio com os utentes do CAO de Machico.



+ SOCIAL

“Ser voluntário é trabalhar com o coração”

Miguel Novais

A responsabilidade social é isso mesmo. É cidadania, é desenvolvimento sustentável, é filantropia empresarial... Foi este o mote para a atividade **+ Social** integrada nas Comemorações da Segurança Social. 2017.

A iniciativa decorreu no dia 18 de maio e envolveu vários voluntários / colaboradores do ISSM, IP-RAM, em torno de um objetivo comum: ajudar na recuperação da habitação de uma família afetada pelos incêndios de agosto de 2016. Os trabalhos incidiram na recuperação de um espaço exterior da habitação (jardim) e de uma divisão interior (cozinha).

O resultado desta iniciativa ultrapassou todas as expectativas, constituindo-se como um contributo do ISSM, IP-RAM, dos seus colaboradores e parceiros para uma sociedade mais justa e solidária.



Depois



Antes



Durante



BOLA NO PÉ

De uma maneira descontraída, aconteceu no dia 17 de maio de 2017, no **Estabelecimento Vila Mar (EVM)**, o campeonato de **Futsal masculino e feminino**, com o objetivo de promover o convívio e atividade física, que contou com a participação de sócios do Centro de Cultura e Desporto do Funchal com a participação de alguns funcionários e de alguns jovens do EVM, criando-se um espírito de competitividade saudável e convívio final.

De perna esquerda, perna direita, de cabeça, de bico, de bicicleta, de peixinho, a disputa de bola foi entre a equipa do Estabelecimento Bela Vista e dos Serviços Centrais. As equipas marcaram presença em campo, num ritmo bem competitivo. De forma eufórica, os golos foram festejados e a vitória foi de todos os colaboradores, que culminou com almoço e entrega de prémios oferecidos a todos os participantes, com uma medalha, entregue pelo Vogal do ISSM, IP-RAM, Dr. Virgílio Spinola.



SUNSET CATAMARAN...

SOL, MAR, MÚSICA, CONVÍVIO

Pelo segundo ano consecutivo, sol, mar, música, convívio e pôr do sol, foi a tônica vivida pelos colaboradores e seus familiares na viagem de catamaran.

Uma iniciativa do ISSM, IP-RAM, que aconteceu no dia 19 de maio de 2017, com o intuito de promover o convívio informal entre os seus colaboradores. A animação foi assegurada por um DJ, com momentos marcados por diversão e musicalidade. Fim de tarde quente, dançou-se ao pôr do sol e ao som da música, e vislumbrou-se golfinhos um cenário único com as belas cores de um pôr-do-sol refletido no mar, e a beleza da costa madeirense.



POR ENTRE RUAS E RUELAS NO CONCELHO DA PONTA DO SOL

Numa terra virada para o mar, as heranças empurraram-nos de encontro a um enredo de patrimónios partilháveis, onde a frescura do mar e a brandura da terra quente, faz des-cortinar um universo imensurável de habitabilidade. Vale a pena visitar e percorrer os seus caminhos! Vale a pena agir em cidadania na defesa e salvaguarda do seu património cultural.

Com muita proeza, **60 colaboradores, 12 equipas**, várias provas e jogos de orientação e muita animação, passaram um dia memorável no **Concelho da Ponta do Sol**. Foi assim o **ISSM em Aventura** no dia 18 de maio 2017, com muita peripécia e boa disposição.



SOLIDARIEDADE

CONCURSO FOTO REFLEXÃO



Integrado nas **Comemorações da Segurança Social de 2017**, o ISSM, IP-RAM dinamizou a iniciativa **"Foto Reflexão"**, um concurso de fotografia e escrita, aberto à participação de todos os colaboradores, com um intuito multicultural cooperativo.

A atividade pretendeu levar a concurso um trabalho composto por uma foto digital e um texto reflexivo associado à foto, até 300 caracteres, cujo tema proposto foi a Solidariedade. O concurso esteve aberto durante o mês de abril a início de maio de 2017, a todos os colaboradores, a participar em duplas. A iniciativa teve como objetivo aproximar os colaboradores, permitindo, por um lado, uma crescente interatividade pessoal e de conhecimento, e por outro o desenvolvimento do clima organizacional com um valor incalculável na comunicação e bem-estar institucional.

No **3.º lugar**, com 583 pontos, ficou o Trabalho n.º 05, da **dupla Luis Miguel Magalhães Duarte dos Santos e Jessica Maria Freitas Barros**, em **2.º lugar**, com 625 pontos, ficou o Trabalho n.º 04, da **dupla Adília Sousa Oliveira e Rui Diogo Soares Velosa** e o **1.º lugar**, com 634 pontos, foi atribuído ao Trabalho n.º 01, da **dupla Eleutério Gomes de Abreu e Anisabel Carneiro Moniz Robinson**



BIODANZA

UMA HARMONIZAÇÃO ENTRE O PENSAR, O SENTIR E O AGIR!

Um momento intimista de despertar do corpo e da mente, em que a dança e o movimento estiveram de mãos dadas, purificando com carícias e alegria a cada um dos presentes. Foram **30 os colaboradores**, no dia 25 de maio, que participaram nesta iniciativa, onde a música integrada e ritmo de atividades corporais de movimento do indivíduo e do grupo fizeram desta terapia, biodanza, uma fonte de saúde para proporcionar bem estar emocional e uma melhor qualidade de vida.

"Na biodanza, a dança é um gesto pleno do sentido, foge da técnica e de uma simples performance. Ela fortalece a identidade, e a integração do ser humano consigo mesmo"

Miguel Novais



JANTAR DAS COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

No Instituto do Vinho, do Bordado e Artesanato da Madeira, no dia 26 de maio de 2017, teve lugar o Jantar dos Colaboradores do ISSM, IP-RAM, que contou com a participação de 200 participantes.

Uma iniciativa que ficou marcada pela boa disposição e convívio entre todos. A animação esteve a cargo do grupo *Spot The Difference*.



POEMAS E UMA GUITARRA

No dia 27 de maio de 2017, no Auditório do Hotel Vidamar, teve lugar o espetáculo "Poemas e uma Guitarra" com Vitor de Sousa e a guitarrista Luísa Amaro. Um momento inesquecível de poesia e música que contou com a presença de colaboradores do ISSM, IP-RAM e de utentes dos vários Estabelecimentos e Centros de Dia / Convívio da Região.



“A vida está cheia de desafios que,
se aproveitados de forma criativa,
transformam-se em oportunidades”

Maxwell Maltz

+ ISSM,
IP-RAM

07

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NO ISSM, IP-RAM 2017

Caros Leitores,

Assistimos no ano passado a uma grande atividade na produção de documentação no panorama da segurança social. A existência deste artigo surge na continuidade dessa filosofia, de permitir ao leitor um resumo do que de relevante foi registado em 2017.

Começamos por apresentar as **publicações internas**, seguindo-se as **publicações externas**, e concluímos com uma abordagem ao **Regulamento Geral de Proteção de Dados** e as implicações que afetam diretamente as organizações.

PUBLICAÇÕES INTERNAS

Relativamente às publicações do Instituto durante o ano de 2017, destacamos o **"Manual de Avaliação do Risco de Fraude"**, o **"Plano Regional para o Envelhecimento Ativo 2016-2019"** e os relatórios **"Monitorização do ano de 2016 do Plano de Comunicação 2015-2016"** e **"1.ª Avaliação Intercalar do Plano Regional para o Envelhecimento Ativo 2016-2019"**.

Foram ainda registadas as publicações **"Respostas Sociais Desenvolvidas pelo ISSM, IP-RAM e por Instituições Particulares - 2016"**; **"Política Social 2016 - Política de Segurança Social na RAM"** e a **"Revista da Segurança Social n.º 09/2017"**.

No que diz respeito às monografias adquiridas em 2017, salientamos as obras **"Desenvolvimento Comunitário"**, de Hermano Carmo e outros, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; **"Diagnóstico Social - Teoria, Metodologia e Casos Práticos"**, de vários autores, pelas Edições Silabo, Lda.; **"O que são pobreza e pobres"**, de Kajsa Johansson e outros, pela Escolar Editora; **"Como garantir a sustentabilidade da Segurança Social e da CGA"**, de Eugénio Óscar Garcia da Rosa, pelas Divulgações do Livro, S.A.; **"Violência Doméstica - Identificar, Avaliar, Intervir"**, de Mauro Paulino e Miguel Rodrigues, pela Prime Books e **"Pessoas com deficiência em Portugal"**, de Fernando Fontes, pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.

PUBLICAÇÕES EXTERNAS

Durante 2017 foram publicitadas no Portal da Segurança Social diversas publicações, entre relatórios, regulamentos, manuais, guias práticos e folhetos disponibilizados pelos organismos da Segurança Social.

De realçar os relatórios **"Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo 2009-2015"** e **"CASA 2016 - Caracterização anual da situação de acolhimento das crianças e jovens"**, ambos do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP); os regulamentos **"Programa de distribuição de alimentos"**, da Direção-Geral da Saúde e **"Regulamento do Processo de Adoção"**, do Conselho Nacional para a Adoção; os manuais **"Adoção Internacional - passo a passo e informação de países"**; **"Audição Técnica Especializada"**, de aplicação do regime geral do processo tutelar cível e **"Audição da Criança - Direito a ser ouvida"**, todos do ISS, IP e os guias práticos **"Taxas Contributivas"**, **"Proteção social - crianças e jovens"**, **"Trabalhadores independentes"** e **"Prestação social - pessoas com deficiência"**,

ambos da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS).

Relativamente à série não livro, foram publicados os folhetos **"Evolução dos montantes das pensões de 1974 a 2017"** e **"Evolução dos montantes das prestações familiares: encargos familiares, deficiência e dependência de 1997 a 2017"**, da DGSS, e ainda os folhetos **"Reforma Antecipada"**, **"Prestação Social para a Inclusão"** e **"Unidades móveis de apoio porta-a-porta"**, do ISS, IP; **"Montantes das prestações familiares 2017"**, da DGSS e **"Segurança Social em Números 2017"**, da DGSS e Instituto de Informática, IP. De sublinhar ainda, a publicação de uma coleção de documentos **"Resolução de Conflitos Familiares / Parentais"**, **"Carta aos pais..."** e **"A tua ida a tribunal..."**, ambos do ISS, IP, que abordam, de uma forma muito interessante, a mediação familiar quando os pais pretendem regularizar a situação dos seus filhos em consequência de um divórcio ou de uma separação, e os direitos das crianças envolvidas.

Sob o signo do conhecimento deixamos ainda os seguintes sítios da internet:



<https://www.york.ac.uk/spru/>

Unidade de Pesquisa em Política Social Universidade de York (programas);



<http://ec.europa.eu/eurostat/web/main/home>

- Eurostat (estatísticas);



<https://www.issa.int/en>

Associação Internacional de Segurança Social (organização internacional);

NOVO PARADIGMA DE PROTEÇÃO DE DADOS JÁ ESTÁ AÍ!

O **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados** (RGPD), Regulamento (EU) 2016/679, publicado a **4 de maio de 2016**, veio introduzir um novo regime em matéria de proteção de dados pessoais e à livre circulação desses dados, tendo em conta os direitos e liberdades fundamentais e os pareceres e normas diferenciados dos Estados-membros. Trata-se de um documento extensivo e de alguma complexidade com **99 artigos e 173 considerandos**, que não raras vezes remetem para o direito interno.

O **RGPD** está atualmente em vigor nas organizações dos Estados-membros e passa a ter direta aplicação a partir do dia **25 de maio de 2018**, com a introdução de novos princípios, novas regras e elevadas coimas em caso de incumprimento. A Comissão Nacional de Proteção de Dados deixa de ter o papel de entidade que autoriza e regula o tratamento de dados

pessoais, e passa a dar orientações às organizações sobre o regulamento com vista a uma aplicação uniforme do mesmo.

O regulamento aplica-se ao tratamento de dados pessoais, informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável, por meios automatizados e manuais, efetuado nas atividades das organizações da União Europeia (UE), independentemente de o tratamento ocorrer dentro ou fora da União e de titulares residentes na UE efetuado por organizações não estabelecidas na União.

Estão excluídos do âmbito do RGPD os tratamentos de dados pessoais efetuados no exercício de atividades não sujeitas ao direito da UE, efetuados por uma pessoa singular em atividades pessoais, efetuados por autoridades competentes na salvaguarda da segurança pública e de pessoas falecidas.

DE QUE DADOS E TRATAMENTOS ESTAMOS A FALAR?

Dados pessoais, inclui a informação do **nome**, do **número de identificação**, **dados da localização**, **identificadores por via eletrónica** e **elementos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social** (n.º 1, artigo 4.º), sendo que alguns têm estatuto especial (artigo 9.º), exemplo disso são os dados genéticos, biométricos e de saúde. As crianças merecem uma proteção especial.

Tratamento, inclui a recolha, registo, manuseamento, conservação, consulta, divulgação, interconexão, limitação e destruição de dados pessoais (n.º 2, artigo 4.º).

Vejamos de uma forma resumida, o que muda para as organizações e, por conseguinte, para os responsáveis pelo tratamento de dados pessoais, mesmo que recolhidos antes do regulamento:

Reforço da proteção jurídica dos direitos dos titulares de dados pessoais

De modo especial, o direito de acesso do titular de dados, na proteção de dados desde a conceção e por defeito, nas medidas adequadas para garantir a segurança do tratamento, na notificação de violações de dados pessoais à autoridade de controlo e ao titular dos dados em 72 horas, na avaliação de impacto sobre a proteção de dados, o direito de retificação e apagamento dos dados e direito de portabilidade destes, entre outros.

Rever se há consentimento livre, informado e explícito dos titulares para uso e tratamento dos dados

que já existem, para uma finalidade claramente definida e verificar os documentos de consentimento. Alguns consentimentos já existentes poderão não cumprir com todos os requisitos do RGPD logo terá de ser solicitado um novo consentimento.

Correto uso da confidencialidade, integridade, disponibilidade e resiliência

Ou seja a segurança de dados, quer nos sistemas, quer em papel, quer na organização, quer nos subcontratados para o tratamento de dados, com regras de responsabilidade e prova do cumprimento do RGPD. Implica um sistema de gestão de risco, um sistema de gestão de segurança da informação e a adoção de novos comportamentos.

Novas regras e procedimentos do ponto de vista tecnológico

Obrigarão as organizações a avaliar a conformidade dos requisitos técnicos das redes e sistemas de informação em uso, e na conceção de novos produtos, com as finalidades e princípios de segurança e respeito pelos direitos do titular dos dados, sem imposição ou discriminação em favor da utilização de um determinado tipo de tecnologia. A encriptação, por exemplo, é uma medida de segurança muito importante.

Nomear um Encarregado de Proteção de Dados (EPD)

Que já existem, para uma finalidade claramente definida e verificar os documentos de consentimento. Alguns consentimentos já existentes poderão não cumprir com todos os requisitos do RGPD logo terá de ser solicitado um novo consentimento.

Cai sob as organizações a responsabilidade de interpretar e provar e evidenciar o cumprimento do regulamento

Nomeadamente na legitimidade dos dados pessoais, na atualização, segurança e confidencialidade dos mesmos e nas políticas e procedimentos definidos e adequados para a monitorização e prova para a supervisão, de forma contínua. A organização deve possuir documentação acerca dos dados pessoais que armazena, das fontes a partir de onde os recolhe e com quem os partilha.

Aplicação de coimas às organizações que não cumpram a nova legislação

até 20 milhões de euros ou 4% do volume de negócios anual.

As alterações mais significativas verificam-se ao nível das regras do “jogo” e da operacionalização dos princípios da proteção dos dados pessoais e com um impacto relevante no dia-a-dia de todas as organizações, públicas e privadas, grandes e pequenas. Portanto AGIR é a palavra de ordem.

Avaliar

Identificar de forma detalhada os dados pessoais existentes, onde estão, por onde passam, quem tem acesso, qual o seu propósito, por quanto tempo são retidos, consentimentos efetivos, e avaliar a situação face ao RGPD.

Gerir

Definir a forma como os dados pessoais são acedidos, realizar auditorias regulares de conformidade com o RGPD, avaliar o impacto a novos procedimentos, testar com regularidade e identificar as vulnerabilidades de intrusão e acesso aos dados, que permitam aferir os mecanismos de prevenção.

Interditar

Estabelecer parâmetros de segurança para prevenir, detetar e reagir a fugas de dados, definição de políticas e procedimentos.

Reportar

Guardar toda a documentação e realizar a gestão adequada dos pedidos de dados e notificações de falhas de segurança.

Há muito trabalho a fazer para cumprir o regulamento. É, por isso, fundamental que as organizações, percebam qual é o seu perfil de risco, o que implicará um autoconhecimento consistente. O Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM é claramente um organismo que controla e trata regularmente dados pessoais e sensíveis em grande escala.

Não há uma solução universal que possa ser aplicável a todas as organizações. O que está em causa é um processo contínuo de adaptação das organizações ao RGPD e que obrigará as mesmas a reverem a forma

como lidam com o tratamento de dados pessoais hoje e no futuro, e a implementar medidas, como "reconfigurar os processos de negócio", com impactos em aspetos culturais da própria organização.

Quanto a nós, cidadãos titulares de dados pessoais, somos beneficiados com esta lei, pois o regulamento permitirá um melhor controlo sobre os nossos dados.

Os dados serão o "combustível" que irá alimentar a nova economia e haverá com certeza mais vida para além de 25 de maio de 2018...

Eduardo Gouveia

Departamento de Organização e Comunicação

PROTEGER, PROMOVER E INCLUIR

O Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM esteve presente na **XXXIV Edição da Expomadeira, Feira de Atividades Económicas 2017**, no **Estádio dos Barreiros**, com o expositor **"Proteger, Promover e Incluir"**, dando oportunidade para a promoção dos seus serviços.



OFERTA DE FORMAÇÃO

A componente formativa permaneceu no topo das prioridades do ISSM, IP-RAM para 2017.

A oferta formativa apresentada pelo Departamento de Gestão de Recursos Humanos foi vasta, diversificada e atual, de salientar, entre outras, as ações "Intervenção na Crise e na Catástrofe", "Código de Ética e Conduta", "Ética e Deontologia Profissional", "Código do Procedimento Administrativo", "Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados" e "Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas", destinadas a equipas multidisciplinares.



JANTAR DE NATAL

Há semelhança dos anos anteriores, o sentimento de partilha e de camaradagem, foi sentido por todos os **154 colaboradores presentes no Jantar de Natal**, no restaurante "O Lagar", a 15 de dezembro de 2017.

A Presidente do Conselho Diretivo, Dra. Augusta Aguiar, dirigiu a todos os presentes uma mensagem de agradecimento pelo trabalho desenvolvido, e todos tiveram direito a uma lembrança de Natal.



08

PONTO E VÍRGULA

“Nada é pequeno, se feito com amor...”
Santa Teresinha

ESTABELECIMENTO SANTA TERESINHA

O Estabelecimento Santa Teresinha, equipamento social para pessoas idosas na Urbanização Santa Teresinha, mais especificamente na Rua do Outeiro nº 6, freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol, foi inaugurado a 31 de maio de 2004, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Jardim.

Edifício construído em altura, com quatro pisos, distribuídos da seguinte forma:

Piso -1

área de serviço; garagem, lavandaria, arrecadações e wc funcionários;

Piso 0

área de serviços (cozinha, refeitório), receção e gabinete Direção, 3 quartos duplos com wc privativo, capela e sala de estar;

Piso 1

enfermaria, SPA, sala de visitas, 9 quartos individuais e 3 duplos com wc privativo;

Piso 2

sala de atividades, copa, gabinete, wc e terraço;

Integra as valências:

Estrutura Residencial para idosos, com capacidade para **21 pessoas**;

Centro de Dia, com capacidade para **20 pessoas**;

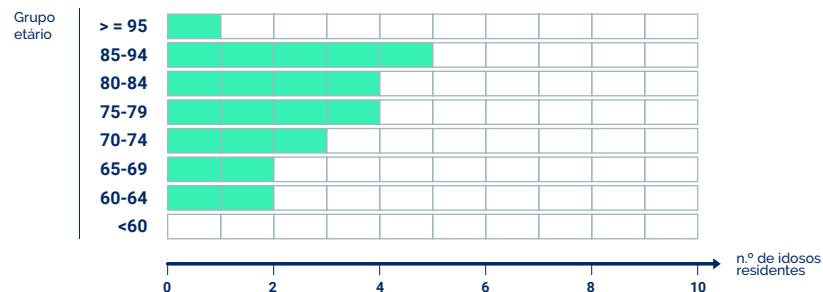
Centro de Convívio com capacidade para **10 pessoas**;



CARACTERIZAÇÃO DOS RESIDENTES

Em **abril de 2018** residem no Estabelecimento **21 pessoas** com dependência e ou idosas, que passamos a caracterizar ao nível do género e idade. A média de idades é de **79 anos** e a moda é de **86**.

Idosos residentes no Estabelecimento (por grupo etário)



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A **intervenção integrada e multidisciplinar**, baseada em princípios éticos, procura dar resposta a diferentes problemáticas/ dimensões ao nível da terceira idade, nomeadamente a nível **físico, psíquico, espiritual, emocional social e cultural**.

A promoção de um envelhecimento ativo e saudável será a estratégia de intervenção apoiando-se no conjunto de atividades assentes na estimulação cognitiva, física, emocional e social.

Assim, procura-se proporcionar o direito a uma vida humanamente digna aos utentes, promovendo a autonomia individual, estimulando a manutenção e desenvolvimento capacidades e a descoberta de novas aptidões, tendo por base uma metodologia participativa no desenvolvimento e planeamento futuro das atividades.

Atualmente o estabelecimento desenvolve os seguintes projetos que integram várias atividades:

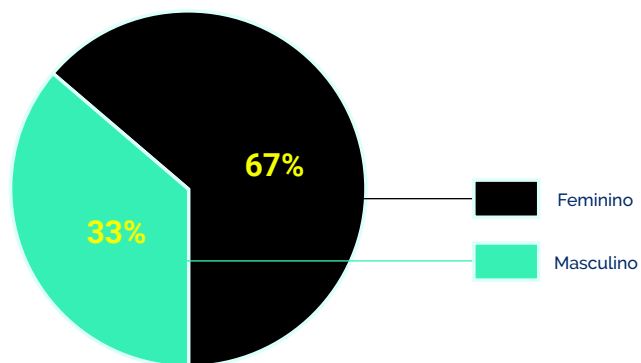
“Amigos de quatro patas”;

Estimulação cognitiva;

Estimulação física;

Estimulação emocional e social.

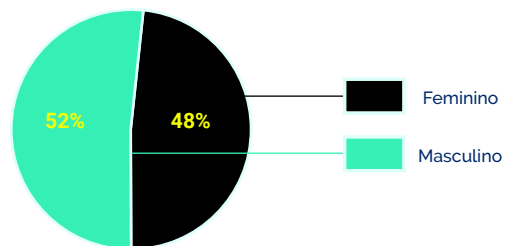
Idosos residentes no Estabelecimento (por género)



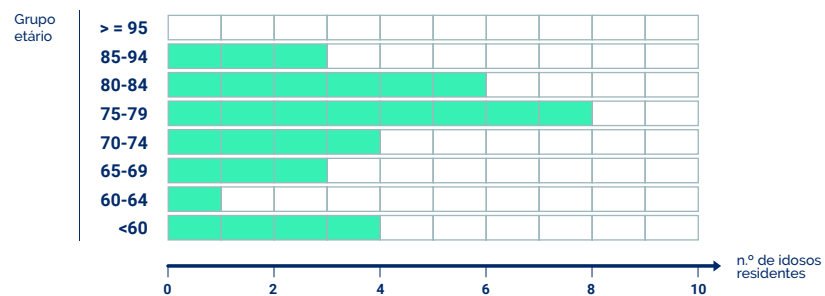
CARACTERIZAÇÃO DOS FREQUENTADORES CENTRO DIA / CONVÍVIO

Em **abril de 2018** encontram-se a frequentar o Estabelecimento Santa Teresinha **29 pessoas**, sendo **22 de Centro de Dia** e **7 de Centro de Convívio**. A média de idades é de 72 anos e a moda é de 77.

Idosos frequentadores do Centro Dia e Convívio (por género)

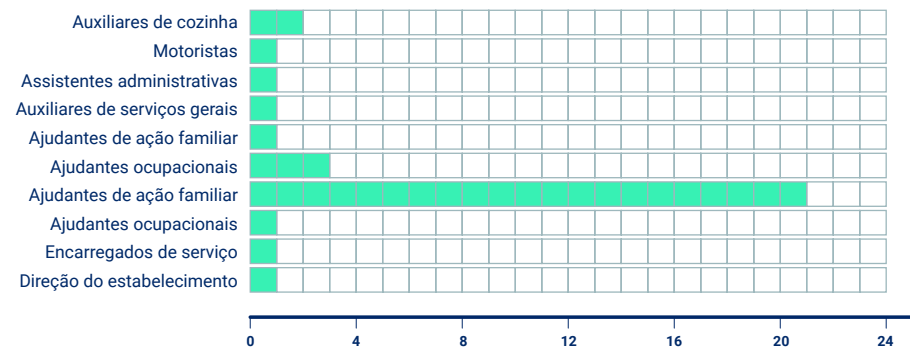


Idosos frequentadores do Centro Dia e Convívio (por grupo etário)



RECURSOS HUMANOS

Funcionários do Estabelecimento Santa Teresinha (por categoria profissional)





SEGURANÇA SOCIAL

www.seg-social.pt | Linha Azul **808 200 021**